



Instituto Nacional de Saúde Pública

📍 Largo do Desastre da Assistência, Chã de Areia – Praia

✉ info@insp.gov.cv

☎ 261 31 12

🌐 www.insp.gov.cv

Boletim Epidemiológico da Dengue - Cabo Verde

Semana Epidemiológica 46 de 2024

11 a 17 de novembro de 2024



MINISTÉRIO
DA SAÚDE

GOVERNO DE
**CABO
VERDE**
A TRABALHAR PARA TODOS.



Organização
Mundial da Saúde
Cabo Verde

unicef 
para cada criança

Cabo Verde: Boletim – Situação epidemiológica da Dengue		
Data do início do surto	do do	O primeiro caso de Dengue foi notificado a 6 de novembro de 2023, na ilha de Santiago
Boletim nº		44
Data		11 a 17 de novembro de 2024 – semana epidemiológica nº 46 de 2024

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

- Ativação da linha verde da dengue: **800 12 24**
- Todos os concelhos com registo de casos de dengue;
 - Tarrafal de São Nicolau é o único concelho sem evidência de transmissão local.
- A maior taxa de incidência registou-se no concelho da São Filipe, a saber: 109,4 casos por 10 mil habitantes;
- Regista-se um novo óbito por dengue no concelho da Praia.
- Circulam no país os serotipos DENV-3 e DENV-1.
 - O serotipo DENV-1, é atualmente o de circulação predominante.
 - O serotipo DENV-3 mantém-se em circulação na ilha do Fogo.
- O papel da população é fundamental na prevenção e controle da Dengue através de medidas de combate ao mosquito veto

2. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM CABO VERDE

São Filipe registou a maior taxa de incidência: 109,4 casos por 10 mil habitantes (Quadro 1). Houve um aumento das frequências de casos suspeitos (15,7%, de 1.413 para 1.635) e confirmados (8.4 %, de 1.145 para 1.241) em comparação com a semana anterior.

As ilhas mais afetadas são as de Sotavento, registando-se altas taxas de incidência nas ilhas do Fogo e Santiago. Particularmente nos concelhos de: São Filipe, Santa Catarina do Fogo, Mosteiros, Ribeira Grande de Santiago, Santa Cruz, São Miguel, Praia, São Lourenço dos Órgãos, São Domingos e Santa Catarina. (Quadro 1).

Verifica-se esta semana uma subida na taxa de incidência de São Vicente.

Quadro 1. Dados de dengue, por ilhas e concelhos de Cabo Verde, semana epidemiológica nº 46 de 2024.

Concelho	Casos semana epidemiológica 46			Casos acumulados			Taxas SE 46	
	Casos suspeitos	Casos confirmados	Óbitos	Suspeitos	Confirmados	Óbitos	Taxa de incidência por 10 mil hab	Taxa de letalidade
Ribeira Grande	0	0	0	7	6	0	0,0	0
Porto Novo	2	2	0	5	5	0	1,2	0
Paul	4	4	0	7	7	0	6,9	0
São Vicente	85	83	0	221	212	0	10,9	0
Ribeira Brava	0	0	0	7	6	0	0,0	0
Tarrafal de São Nicolau	0	0	0	1	1	0	0,0	0
Sal	3	3		21	17	0	0,9	0
Boavista	3	3	0	32	31	0	2,3	0
Maio	1	1	0	412	257	0	1,6	0
Praia	692	469	1	12867	9557	3	32,3	0,2
Ribeira Grande de Santiago	55	48	0	739	333	0	63,5	0
Santa Catarina	104	59	0	442	273	0	15,5	0
São Domingos	32	30	0	306	293	0	21,4	0
São Lourenço dos Órgãos	49	18	0	392	110	0	28,4	0
São Miguel	56	56	0	395	352	0	43,2	0
São Salvador do Mundo	1	1	0	39	26	0	1,3	0
Santa Cruz	171	156	0	1083	936	1	62,0	0
Tarrafal	0	0	0	175	92	0	0,6	0
São Filipe	236	229	0	3035	1582	1	109,4	0
Mosteiros	99	38	0	1804	692	1	47,0	0
Santa Catarina do Fogo	38	37	0	220	163	0	78,0	0
Brava	3	3	0	123	117	0	5,3	0
Cabo Verde	1.635	1.241	1	22.333	15.068	6	25,3	0,1

Classificação da incidência: ■ baixa (<10,0) ■ média $\geq 10,0 \leq 29,9$ ■ alta $\geq 30,0$

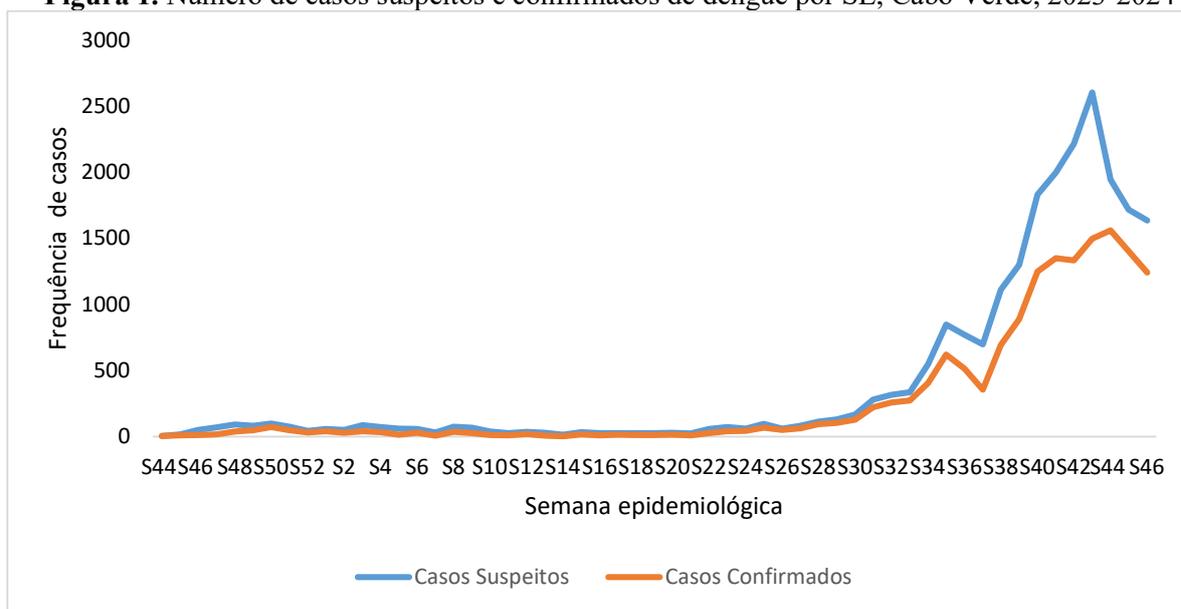
Fonte: SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia*; *Dados sujeitos a revisão

*Dados sujeitos a revisão

Notifica-se o óbito de um indivíduo do sexo masculino de 48 anos, com antecedentes de perturbação de uso de álcool. Foi diagnosticado com dengue numa estrutura de atenção primária no dia 11 de novembro sem nenhum sinal de alarme, mas no dia 12 foi ao Hospital Universitário Agostinho Neto com um quadro de dor abdominal e hemorragia gengival. Internado com o diagnóstico de dengue grave diretamente nos cuidados intensivos, veio a óbito no dia 13 de novembro.

Na semana em análise, observa-se uma tendência decrescente das curvas de casos suspeitos e confirmados (Figura 1).

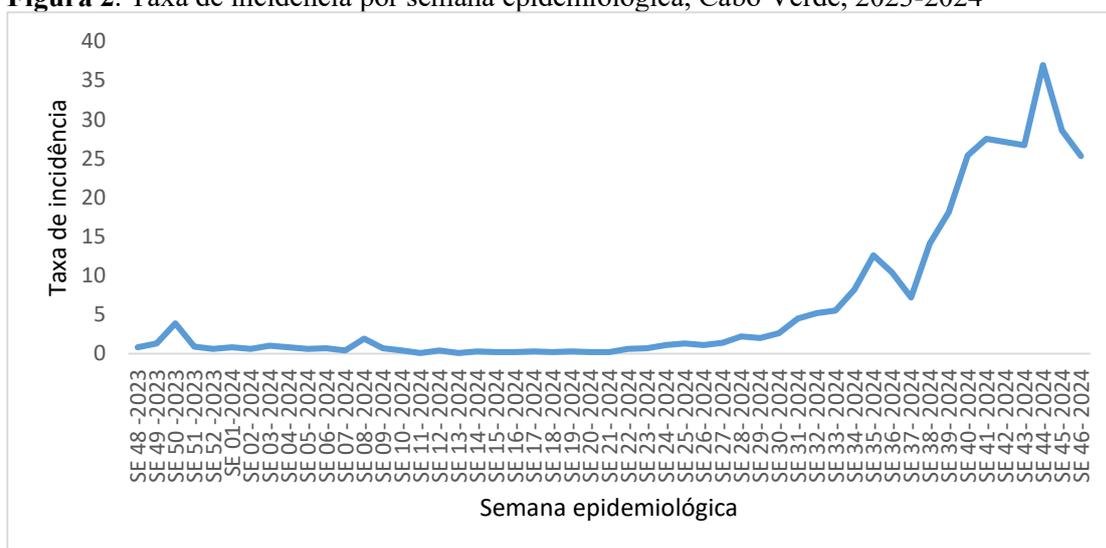
Figura 1. Número de casos suspeitos e confirmados de dengue por SE, Cabo Verde, 2023-2024



Fonte: SVIR de Cabo Verde, dados sujeitos a revisão*

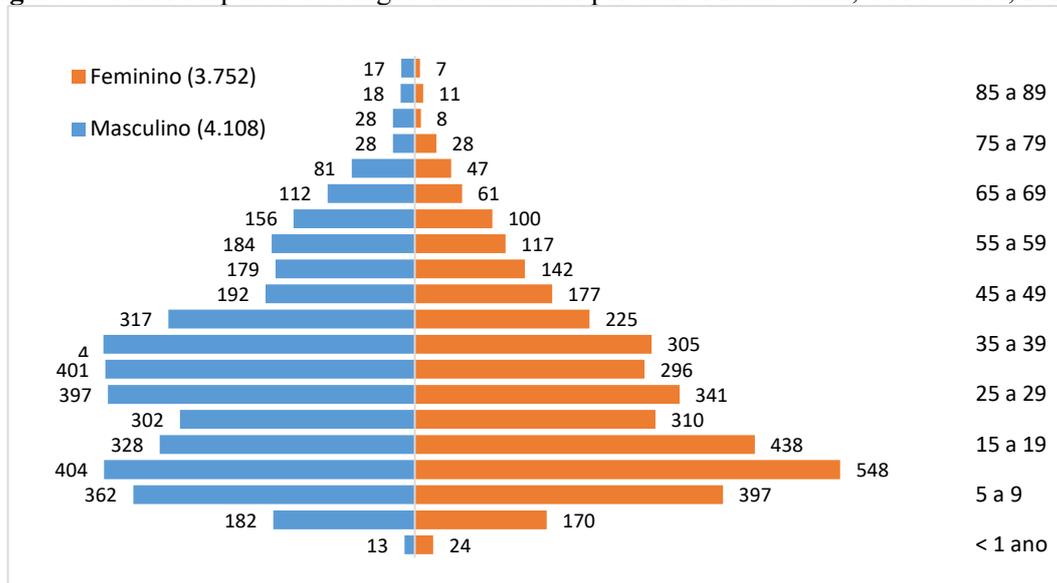
A tendência decrescente também é observada na curva da taxa de incidência de casos de dengue (Figura 2).

Figura 2. Taxa de incidência por semana epidemiológica, Cabo Verde, 2023-2024



A Figura 3 indica a distribuição dos casos suspeitos de dengue por sexo e faixa etária. A faixa etária mais afetada pelos casos de dengue em Cabo Verde foi a de 10 a 14 anos, com 12% (952/7.860) dos casos confirmados. Quanto ao sexo, predomina o masculino, com 52,26% (4.108/7.860) dos casos.

Figura 3. Casos suspeitos de dengue estratificados por sexo e faixa etária, Cabo Verde, 2024*



Fonte: SVIR de Cabo Verde, dados sujeitos a revisão*

Até a data em análise, foram confirmados em todas as ilhas habitadas e em 22 dos 22 concelhos do país (Figura 4).

Figura 4. Mapa de distribuição de casos suspeitos acumulados de Dengue em Cabo Verde até 3 de novembro de 2024

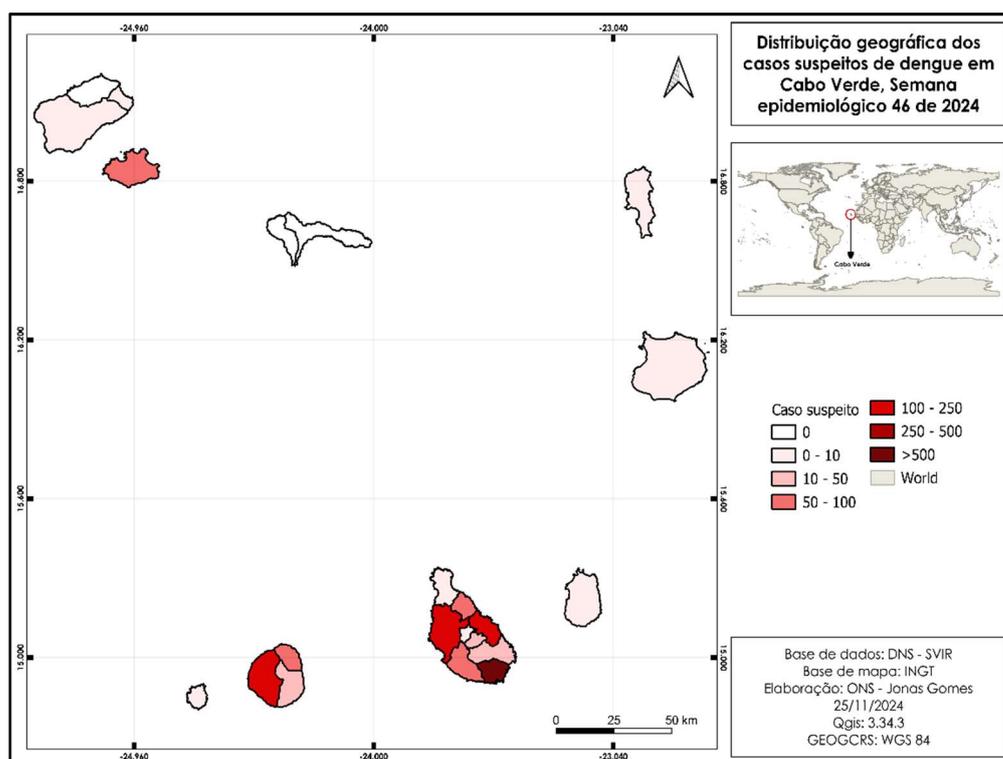
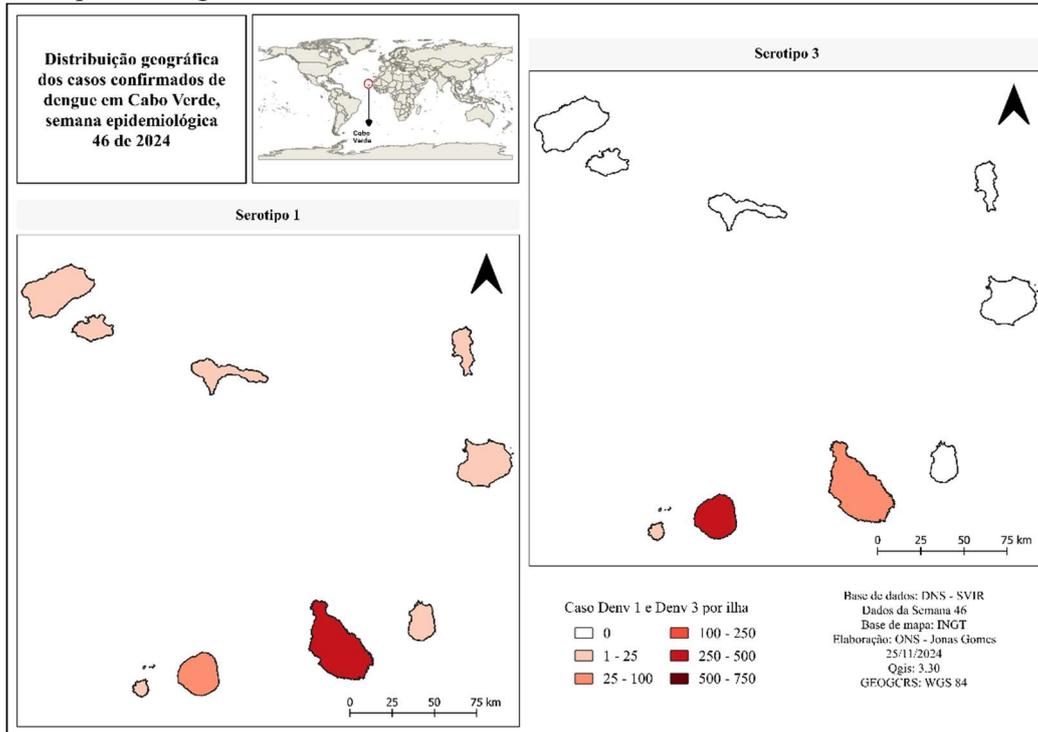


Figura 5. Mapa de distribuição de casos confirmados acumulados de dengue em Cabo Verde, semana epidemiológica 46 de 2024



Quadro 2. Número de testes, taxa de positividade e de incidência por 10 000 habitantes, Cabo Verde, semana epidemiológica 46 de 2024

Ilha	Concelho	Nº de testes realizados	Nº de casos confirmados	Taxa de positividade (%)	Taxa de incidência por 10 000 habitantes*
Santo Antão	Ribeira Grande	0	0	0	0,0
	Porto Novo	2	2	100	1,2
	Paul	4	4	100	6,9
São Vicente	São Vicente	84	83	98,8	10,9
São Nicolau	Ribeira Brava	0	0	0	0,0
	Tarrafal de São Nicolau	0	0	0	0,0
Sal	Sal	3	3	100,0	0,9
Boa Vista	Boavista	3	3	100,0	2,3
Maio	Maio	1	1	100,0	1,6
Santiago	Praia	701	469	66,9	32,3
	Ribeira Grande de Santiago	57	48	84,2	63,5
	Santa Catarina	104	59	56,7	15,5
	São Domingos	33	30	90,9	21,4
	São Lourenço dos Órgãos	49	18	36,7	28,4
	São Miguel	58	56	96,6	43,2
	São Salvador do Mundo	1	1	100,0	1,3
	Santa Cruz	172	156	90,7	62,0
	Tarrafal	2	1	50,0	0,6
Fogo	São Filipe	236	229	97,0	109,4
	Mosteiros	100	38	38,0	47,0
	Santa Catarina do Fogo	38	37	97,3	78,0
Brava	Brava	3	3	100,0	5,3
Total	Cabo Verde	1651	1241	75,2	25,3

Fonte: SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia;

*Taxa de incidência baseada nos casos confirmados. *Dados sujeitos a revisão

3. Vigilância entomológica

O Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), por meio do Laboratório de Entomologia Médica (LEM), tem reforçado as suas atividades de vigilância entomológica dado o contexto vivido pelo país. No período de **11 a 15 de novembro de 2024**, foram realizadas atividades nos concelhos da Praia, São Filipe e Mosteiros.

Durante essa intervenção, foram capturados 843 espécimes de mosquitos na Praia, 122 espécimes no município de São Filipe, conforme demonstrado nos quadros 3 e 4.

Quadro 3: Bairros no concelho da Praia onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos.

Concelho	Bairros	Espécies de mosquitos identificadas	
		<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>
Praia	A.Eugénio Lima	71	8
	Ponta D'água	93	132
	Safende	50	161
	Vila Nova	74	254
	Total	288	555

Quadro 4: Bairros no concelho de São Filipe onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos.

Concelhos	Bairros	Espécies de mosquitos identificadas.	
		<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>
São Filipe	Achada Pato	39	1
	Lém de cima	50	6
	Lém de Meio	17	0
	Vila Baixo	6	3
Total		116	10

Pesquisa de vírus dengue (DENV)

A pesquisa do vírus da dengue (DENV) envolveu o processamento e a submissão dos mosquitos *Aedes aegypti* capturados à técnica de RT-PCR.

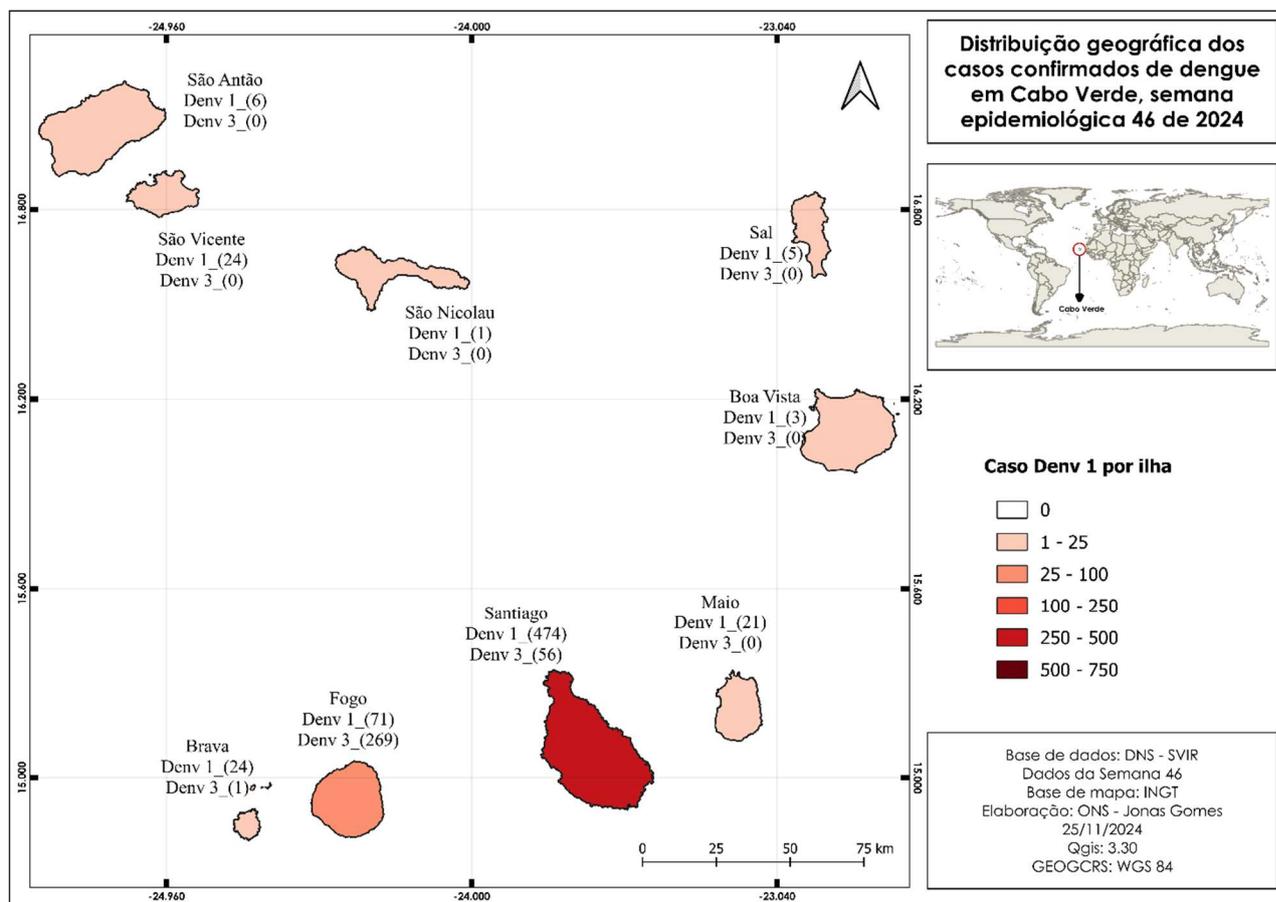
Nas amostras recolhidas nos bairros da **cidade da Praia**, foram identificados **mosquitos positivos para o vírus da dengue** nos bairros de **Ponta d'água e Vila Nova**.

No município de **São Filipe**, foram identificados **mosquitos positivos para o vírus da dengue** nos bairros de bairros de **Vila Baixo, Lém de Cima e Lém de Meio**.

4. Vigilância laboratorial

Na sequência da vigilância laboratorial da circulação do vírus da dengue, o Laboratório de Virologia da Praia tem submetido às amostras de casos positivos ao método de serotipagem. Atualmente as indicações são para o processamento de 10% dos casos. Encontra-se abaixo um resumo da distribuição por serótipos até a data (figura 6).

Figura 5. Frequência de serótipos de dengue por ilha, Cabo Verde, 2023-2024



5. Ações realizadas na semana epidemiológica n.º 46

Área técnica	Intervenção
Coordenação	<ul style="list-style-type: none">● Reuniões recorrentes Equipa de Coordenação da Resposta à dengue.● Elaboração dos boletins diários da dengue
Vigilância entomológica	<ul style="list-style-type: none">● Eliminação de criadouros de mosquitos identificados pelos agentes de luta anti vetorial● Continuação de ações de pulverização intra-domiciliária em várias localidades do país:● Captura de mosquitos através de armadilhas BG Sentinela e sequenciação genómica dos mosquitos infetados com dengue.
Vigilância epidemiológica e laboratorial	<ul style="list-style-type: none">● Atualização, validação e socialização de instrumentos de vigilância (fichas de notificação e investigação de caso).● Identificação e notificação pronta de casos suspeitos de dengue.● Atualização de diretivas para serotipagem de amostras (10% das amostras).● Serotipagem dos casos positivos pelo Laboratório de Virologia da Praia.
Gestão de casos	<ul style="list-style-type: none">● Atualização e socialização do fluxograma de gestão de casos.● Gestão de casos de Dengue internados hospitalizados de acordo com as orientações clínicas, em leitos com redes mosquiteiras.● Capacitação na supervisão e gestão de casos de dengue dirigida a profissionais de saúde da Região Sanitária Santiago Norte (colaboração entre a DNS e escritório local da OMS).
Comunicação de riscos e engajamento comunitário	<ul style="list-style-type: none">● Divulgação de material gráfico informativo sobre medidas preventivas, locais de atendimento e sinais de alerta da dengue.● Divulgação das medidas de proteção individual e de eliminação dos criadouros dos mosquitos na comunicação social.● Difusão de spots TV e rádio em todas as estações televisas e radiofónicas.● Reuniões regulares do Núcleo de comunicação de risco e de envolvimento comunitário (NUCREC) para avaliar as reforçar as estratégias de comunicação.● Circulação de carros de som pelos bairros dos concelhos mais afectados.

6. RECOMENDAÇÕES DAS AUTORIDADES PARA A POPULAÇÃO

Medidas de prevenção e controlo

A melhor forma de prevenir a Dengue é o combate aos mosquitos. Sem mosquito, não há doença. Para isso, tome as seguintes medidas:

- Elimine os criadouros de mosquitos



- Mantenha os reservatórios de água bem tampados
- Lave todas as vasilhas e reservatórios, pratos dos vasos de planta, com água e sabão, pelos menos 1 vez por semana
- Limpe frequentemente as calhas dos telhados
- Mantenha os pátios/terraços/quintal sem lixo
- Não deixe água acumulada em nenhum lugar
- Coloque redes nas janelas
- Use roupas frescas e largas que cubram a maior área corporal
- Aplique repelente de insetos nas áreas expostas do corpo
- Queime ervas aromáticas como folhas de eucalipto e “losna” (*Artemisia gorgonum*)

Quando procurar o serviço médico

Os sintomas mais frequentes da dengue são: febre, dores de cabeça, dores no corpo, “*ka pôdi*”, dores atrás dos olhos, erupção cutânea, diarreia e vômitos. Se sentir ao menos um dos sintomas referidos, deve procurar o atendimento médico para avaliação e orientações específicas.

A presença de fortes dores abdominais, vômitos, sangramento (nasal, gengival e/ou rectal) principalmente após um quadro de febre alta é sugestiva de **Dengue grave**, pelo que dever-se-á procurar **de imediato os serviços de saúde**.

Fazem parte do grupo de risco de complicações por infecção deste vírus:

- Doentes crónicos
- Idosos
- Mulheres grávidas
- Pessoas com história de cirurgia ou traumatismo craniano recente

**MINISTÉRIO
DA SAÚDE**



ELABORAÇÃO

- INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

- Centro Nacional de Operações de Emergências em Saúde Pública
- Observatório Nacional de Saúde
- Laboratório de Entomologia Médica
- Laboratório de Virologia da Praia
- Unidade de Sequenciação Genómica

- DIREÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

- Serviço de Vigilância Integrada e Resposta

- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - ESCRITÓRIO LOCAL

- ESCRITÓRIO UNICEF EM CABO VERDE

EDIÇÃO E PUBLICAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA